

ANALISE DO LIVRO DIDÁTICO DE HISTORIA E GEOGRAFIA UTILIZADO NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I NA REDE MUNICIPAL DE RECIFE

NEVES, Clevandir Pereira¹

Prof. CAMARGOS, Filipe Pêgo (Orientador)²

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar as metodologias de ensino sugeridas no livro didático de História e Geografia adotada para o último ano da educação básica na rede pública municipal do Recife, verificando se as mesmas estão em consonância com as sugestões existentes nos PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais e as metodologias utilizadas. Desse modo pretendemos contribuir para que o professor do ensino básico se preocupe com as metodologias propostas pelos livros didáticos recomendados e adotados por redes públicas de ensino.

Palavras-Chave: Livro Didático. PCNs. Metodologia

INTRODUÇÃO

O ensino de História e Geografia é importante para a formação cidadã do estudante, devendo, por isso, estar presente desde os primeiros anos de sua vida escolar. Sendo o ensino dessas disciplinas em especial nas séries iniciais da educação básica uma ferramenta³ indispensável para a formação da identidade do aluno, incorporando na vida do sujeito, as relações sociais marcadas por modos de

¹ Gestor em Recursos Humanos pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA); Licenciado em História pela Faculdade Joaquim Nabuco (FJN) e Pós-Graduando em Metodologia do Ensino de História e Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: clevandir@gmail.com

² Graduado em História – Licenciatura pela Universidade Tuiuti do Paraná, especialista em Educação do Campo pela Faculdade Camões.

³ Santos, Silbely Jukalyne Barros; Santos, Angélica Tenório ; Amorim, Aline Luíza Peixoto de Santana; Cabral, Karla Simony Vieira; Lima, Marta Margarida Andrade. **A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL DENTRO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DOS ALUNOS.** XIII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2013 – UFRPE: Recife, 09 a 13 de dezembro.

ver, pensar, agir, criar e recriar os objetos socialmente construídos no decorrer do tempo e espaço pelos diferentes contextos culturais. E um instrumento que pode ser utilizado pelo professor para otimizar o ensino dessas disciplinas é o livro didático⁴.

Todavia, para haver um processo de ensino e de aprendizagem eficiente é preciso a participação de vários elementos envolvidos nesse processo, entre os quais se pode destacar o livro didático, que é um dos recursos mais disponibilizados nas escolas públicas brasileiras. Por isso, a necessidade de se ter livros didáticos de qualidade, que auxiliem os processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e atuantes frente às problemáticas vivenciadas na contemporaneidade.⁵

Mesmo assim após fazermos uma pesquisa verificamos que eram escassos os trabalhos acadêmicos nessa temática sobre o ensino de história e geografia e livros didáticos dessas disciplinas nas series iniciais da educação básica; em especial na cidade de Recife não encontrei trabalhos desse cunho com objetivo de analisar e conhecer o que os livros didáticos trazem tanto em seu conteúdo quanto nas atividades que propõem que os alunos façam.

Dessa necessidade surgiu o tema para minha pesquisa, visando contribuir para que os professores da educação básica em especial os da rede publica municipal de Recife, que foi o meu campo de pesquisa, venham a se preocupar com a escolha do livro adotado pela rede de ensino assim tendo um melhor desempenho na sua prática pedagógica em sala de aula.

A referida pesquisa teve início em janeiro de 2017 tendo como objeto de estudo as metodologias de ensino e conteúdos utilizados propostos pelos livros didáticos adotados nas escolas municipais de Recife. Para tanto precisei conhecer (eixos temáticos e temas transversais) de História e Geografia para os anos iniciais da educação básica, através de um estudo minucioso dos PCNs⁶ – Parâmetros

⁴ Livro didático é um livro de caráter pedagógico. Surgiu como complemento aos livros clássicos, utilizados na escola, inicialmente buscando ajudar na alfabetização e na divulgação das ciências, história e filosofia. Fonte: MIRANDA, Sonia Regina and LUCA, Tania Regina de. **O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD**. Rev. Bras. Hist. vol.24 no.48 São Paulo 2004.

⁵ Silva, Lair Miguel da; Sampaio, Adriany de Ávila Melo. **LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE SOBRE O QUE É PRODUZIDO PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. CAMINHOS DE GEOGRAFIA** - revista on line disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/> ISSN 1678-6343 acessado em:06/06/2017. (Instituto de Geografia UFU Programa de Pós-graduação em Geografia). Uberlândia, 2014.

⁶ Os Parâmetros Curriculares Nacionais, mais conhecidos como PCN, é uma coleção de documentos que compõem a grade curricular de uma instituição educativa. Disponível em:

Curriculares Nacionais. Antes de analisar os livros didáticos adotados pela rede municipal.

Depois da análise dos PCNs, Recolhi livros didáticos de história e geografia da última série da educação básica adotados em escolas da rede municipal pública de Recife, o livro escolhido utilizando para a realização deste trabalho era da editora Moderna e será utilizado durante os anos letivos de 2016 a 2018. Após a seleção do livro e entrevistas nas escolas, sobre o processo e critérios adotados para a escolha dos livros serem utilizados nas escolas, foi realizada uma leitura analítica do mesmo, assim analisando se o mesmo está em consonância com as sugestões existentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais e as metodologias utilizadas pelos autores dos livros.

1. Processo de escolha dos livros

O livro didático é hoje um dos materiais educativos mais utilizados nas escolas. Além de ser um instrumento para o professor no exercício de sua prática pedagógica também representa muitas vezes para os alunos da escola pública, uma das fontes de informação científica.⁷

Portanto, nosso trabalho, parte da análise de como é feita a escolha dessa ferramenta pedagógica pelos professores nas escolas de municipais de Recife. Nossa primeira constatação foi que a escolha do livro não é uma escolha padronizada em toda rede municipal. Cada escola da rede é independente para fazer sua escolha, assim podendo na rede municipal ter escolas que adotem obras literárias diferentes para as mesmas séries, em sua maioria cada escola, escolhe os livros de forma coletiva com a participação dos professores e dos dirigentes, a escolha é feita entre várias opções de livros que são oferecidos por editoras credenciadas pelo Ministério da Educação.

Entre todas as opções de exemplares oferecidos pelas editoras, são formuladas uma lista com a escolha de três livros para cada disciplina, em ordem decrescente, levando em conta a preferência dos professores da escola Para

<http://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/pcnparametros-curriculares-nacionais.htm> . Acessado em 06/06/2016.

⁷ CARMAGNANI, A.M.G. **A concepção de professor e de aluno no livro didático e o ensino de redação** em LM e LE. In: CORACINI, M. J. (Org.). Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático. Campinas: Editoras Pontes - 1999.

escolha dessa lista por parte dos professores é levado em conta apenas critérios pedagógicos que não ficaram claro qual seriam durante as entrevistas nas escolas, a qual, será encaminhada para a secretaria de educação, donde é aceita uma das opções da mesma, geralmente a primeira opção dessa proposta enviada pela escola

2. Análise geral do Livro

O livro coletado para análise foi o livro História e geografia de Pernambuco dos autores: Professor Mestre em História Erinaldo Cavalcanti e o professor Licenciado em Geografia Carlos Alberto Silva. Os critérios aqui adotados para análise da obra: Capa, Público, Apresentação do Livro, estrutura do livro, diagramação, imagens, representações gráficas, proposta teórica metodológica, linguagens e atividade; foram tomados das sugestões propostas por Pontuschka; Paganelli; Cacete⁸. O livro está estruturado em unidades que são subdivididas em capítulos com 380 páginas.

Analisamos a estética e o conteúdo do livro. Desse modo, foi possível verificar que esse material é de boa qualidade, ou seja, que proporciona os fins pedagógicos originais; todavia, possui algumas fragilidades. O livro apresenta uma capa com cores frias e pouco atrativas para a faixa etária a qual é destinada. Conforme podemos ver na imagem abaixo:

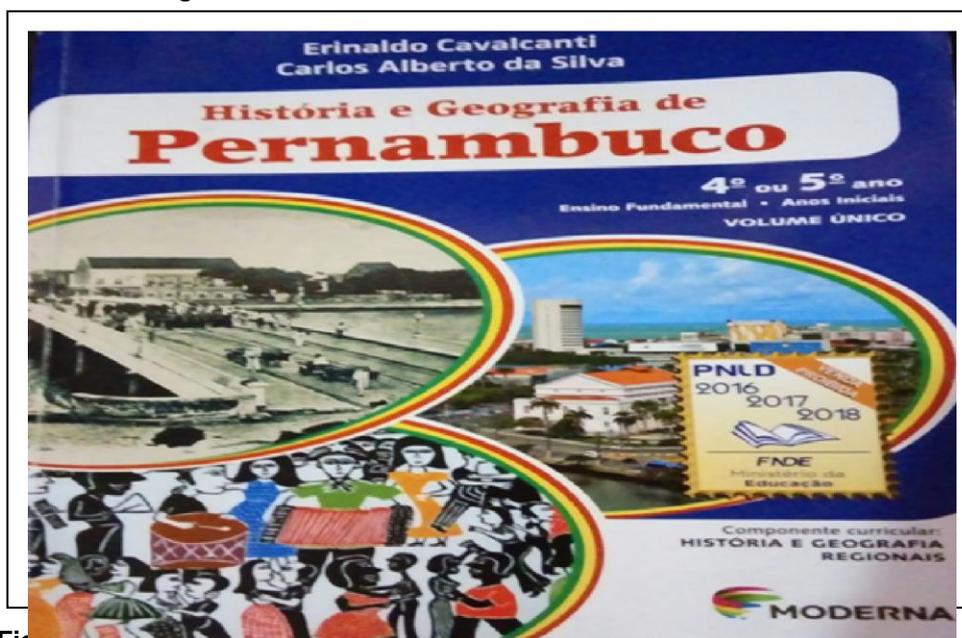


Figura 1

⁸ PONTUSCHKA, N.N.; PAGANELLI, T.I.; CACETE, N.H. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007

O livro é bem ilustrado, trazendo várias sugestões de atividades e, inclusive, Letras de musicas e charges. Exemplo disso pode ver ilustrado na charge abaixo onde o autor leva os alunos a desenvolver a criticidade e compreendendo as relações de poder do período Histórico do Brasil chamado “Café com Leite.”⁹ O conteúdo do livro tem uma linguagem clara e acessível ao público para os quais são destinados, facilitando a compreensão do aluno assim otimizando o trabalho do professor.

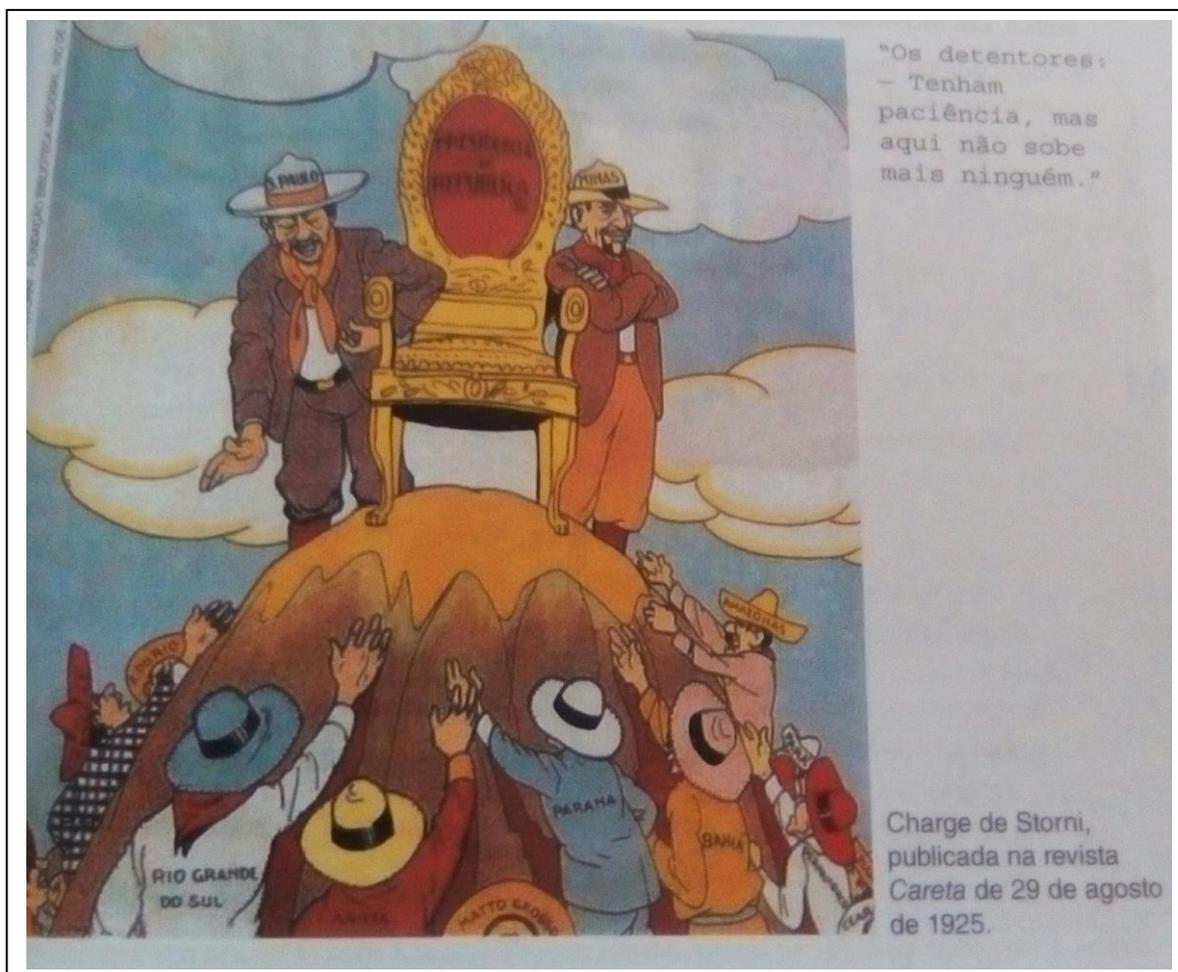


Figura 2

⁹ Política do café com leite derivou-se da "Política dos Governadores" e visava a predominância do poder nacional por parte das oligarquias paulista e mineira, executada na República Velha a partir da Presidência de Campos Sales (1898-1902), por presidentes civis fortemente influenciados pelo setor agrário dos estados de São Paulo - com grande produção de café - e Minas Gerais - maior polo eleitoral do país da época e produtor de leite. Essa política perdurou até a Revolução de 1930. fonte: CAMPOS SALES, Manuel Ferraz de, **Da Propaganda à Presidência**, Editora Senado Federal, Edição Fac Similar, Brasília, 1998

3. PCNs

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;

- posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;

- conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País;

- conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;

- perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;

- desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;

- conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;

- utilizar as diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;

- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

- questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

E para tanto é imprescindível que a ferramenta do livro didático seja analisada, como foi feito com o exemplar selecionado nessa pesquisa, levando inconsideração se o livro didático adotado na escola e uma ferramenta capaz de aperfeiçoar o trabalho do professor, de maneira a se construir um aprendizado que leve a alcançar os objetivos propostos pelos PCNs

Pois em pesquisas¹⁰ feitas por nos alunos do curso de História/ UFMT de Nova Mutum em 2004 sobre o ensino de História no Ensino Fundamental nos deram conta de que os PCNs não estavam sendo aplicados pelos professores tanto do ensino fundamental quanto do médio. O recurso mais comum utilizado para o ensino da disciplina era a utilização dos livros didáticos. A memorização de questionários, datas e fatos históricos continuou a se fazer presente, para melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações.

4. Análise da relação dos PCNs e o livro

O livro trabalha as duas matérias: História e Geografia de forma integrada abordando os conteúdos interdisciplinarmente. Também verificamos que os conteúdos atendem os objetivos sugeridos pelos PCNs, as atividades proposta vão além de decorar datas históricas ou conceitos geográficos levando os alunos a questionarem a realidade, formular problemas e a tentar resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, em exemplo disso está na página 130 onde o autor propõe para análise dos alunos uma foto de Habitações da população pobre da cidade de Recife da década de 40.



Figura 3

¹⁰ COSTA, E.R. O ensino de História Local nas séries iniciais. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de História, UFMT, Nova Mutum, 2004.

A atividade proposta leva o conhecimento histórico da urbanização da cidade no início do século passado além de propor uma atividade que leva a reflexão dos problemas de moradias e impactos ambientais dos dias atuais como também estimula o aluno a utilizar a criatividade para propor soluções para resolução de problemas sociais atuais da cidade. Outro ponto observado em consonância com os PCNs é conhecimento de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais. Exemplo disso observamos, nas paginas 47 a 51, donde o autor discute a cultura dos povos indígenas de Pernambuco suas crenças e costumes nas atividades e possível se trabalhar com os alunos a desconstrução de preconceitos sobre hábitos alimentares e a religião desses povos. Na foto a baixo, por exemplo, é possível se trabalhar sobre a desconstrução de preconceitos religiosos:

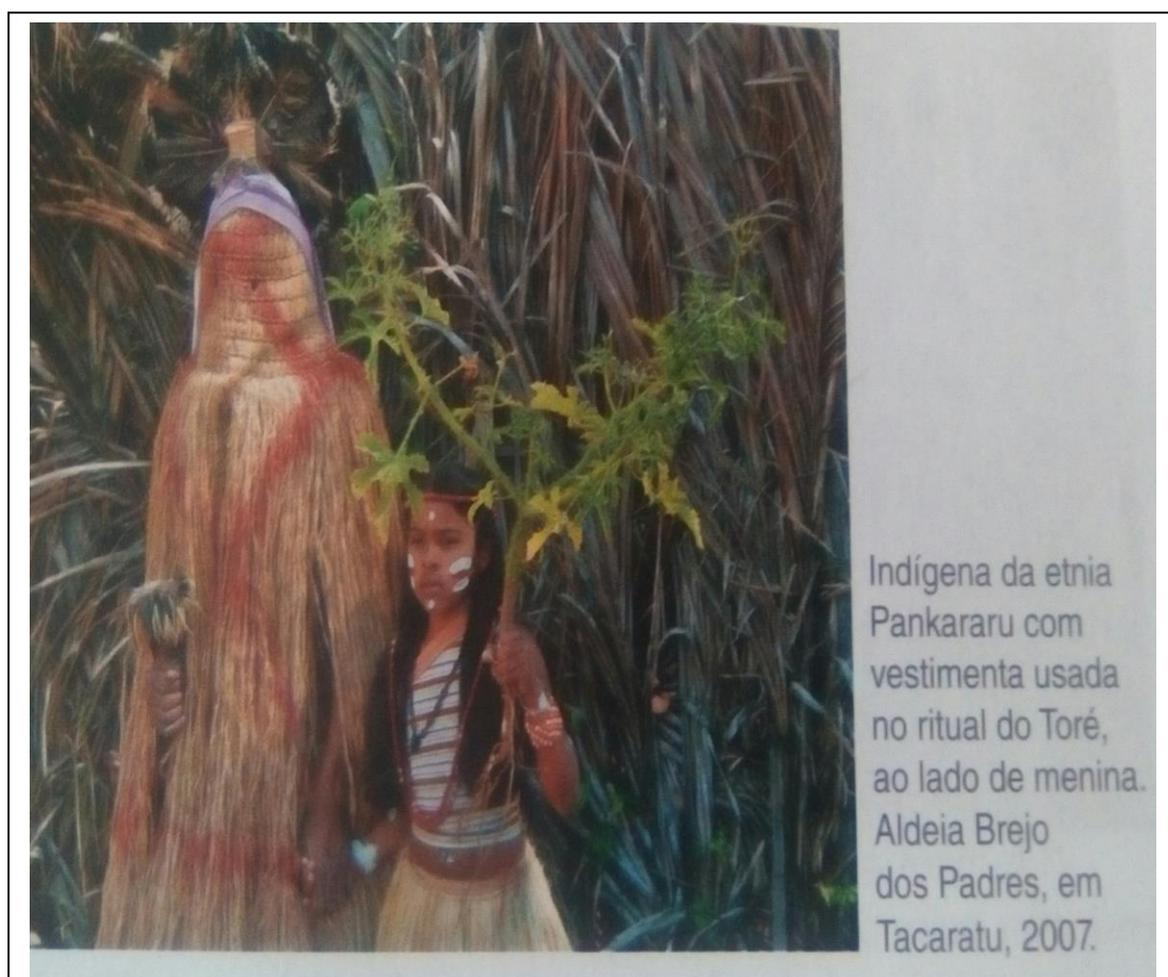


Figura 4

Também observamos na contra capa do livro, conteúdo no qual o professor pode trabalhar hábitos saudáveis. Como um dos aspectos básicos da qualidade de vida conforme sugere os PCNs. Na imagem abaixo vemos lições de hábitos saudáveis:

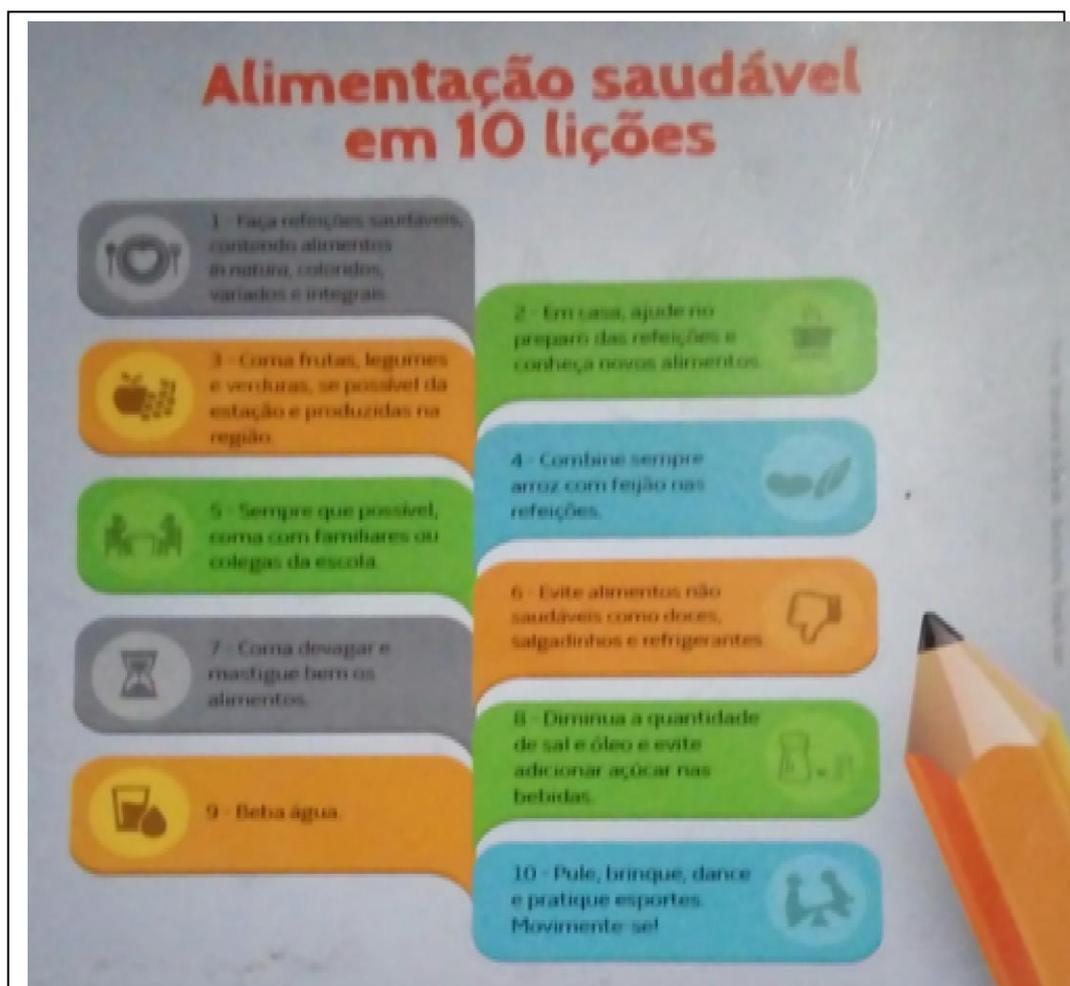


Figura 5

Encontra-se presente no Livro Didático o exercício da cidadania como participação social e políticas, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais. Podemos citar como exemplo o conteúdo e exercícios propostos na página 338, onde se é trabalhado o estatuto do idoso¹¹. Nos exercícios o autor propõe aos alunos identificar violações no seu dia a dia dos direitos dos idosos e se posicionar

¹¹ O Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos. Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

de forma crítica a essas violações. Atendendo assim as sugestões dos PCNs. O capítulo 16 da disciplina de História apresenta um conteúdo vasto em identidade¹² e patrimônio cultural¹³ também sendo uma das sugestões dos PCNs, nesse capítulo é possível se trabalhar com os alunos a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro em especial o pernambucano, bem como aspectos socioculturais. Conforme está representada na figura abaixo:



Figura 6

¹² A identidade cultural é um conjunto vivo de relações sociais e patrimônios simbólicos historicamente compartilhados que estabelece a comunhão de determinados valores entre os membros de uma sociedade. Fonte: Sousa, Rainer. **Identidade Cultural. Mundo Educação**. Disponível: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/identidade-cultural.htm>. Acessado em 06/06/2017.

¹³ Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, [...] fonte: BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. **Artigo 216**.

5. Análise metodológica do livro

O livro didático no que se refere à disciplina de História tem uma abordagem influenciada pelas novas tendências da historiografia contemporânea, que tiveram início com o advento do movimento dos Annales¹⁴. Trabalhando a História de forma interdisciplinar não é apenas preocupada em que o aluno decore datas e nomes de grandes personagens Históricos, levando o aluno a entender que ele também é um personagem Histórico como podemos ver nesse trecho do livro:

[...] a História é feita – ao mesmo tempo e de várias maneiras – por todas as pessoas. Cada uma, em diferentes lugares e atividades, está fazendo História. Ela é construída por você, por seu professor, por seus amiguinhos[...]¹⁵

Sendo assim, a disciplina busca formas de transmitir o saber histórico voltada à realidade do aluno. Para disciplina de Geografia é trabalhadas tanto a Geografia Física quanto a Humana, de forma bem relacionada levando o estudante entender, como a intervenção do homem no clima, no relevo, na vegetação, no solo, está relacionada com a vida do ser humano e, sobretudo, a influência destes elementos no cotidiano das pessoas, inclusive na vida do próprio estudante. Outro ponto abordado é a relação cidade e campo. A cartografia é bem explorada.

6. METODOLOGIA

A realização do presente trabalho foi embasada nos livros didáticos de História e geografia adotados por escolas municipais de Recife No estado de Pernambuco. O primeiro passo foi entender como era feita a escolha do livro didático nas escolas municipais isso foi feito através de entrevistas em varias escolas da rede com diretores e professores.

O segundo passo foi definir um critério para a seleção do livro a ser analisada entre vários títulos utilizados nas escolas pesquisadas, sendo assim o critério adotado para a escolha do livro para esse trabalho, foi o que mais tinha sido adotado

¹⁴ A Escola dos Annales foi um movimento historiográfico surgido na França, durante a primeira metade do século XX.

¹⁵ Cavalcanti, Rinaldo; Silva Carlos Alberto da. **História e Geografia de Pernambuco**: 4º ou 5º ano ensino fundamental. São Paulo : 1º Editora Moderna, p 15 - 2014.

em escolas da rede, neste caso o História e geografia de Pernambuco utilizado pelos anos finais do Ensino Fundamental I (4º ao 5º ano). O terceiro passo da pesquisa foi uma análise criteriosa do livro didático, utilizando critérios estéticos e metodológicos além de uma análise baseada nas sugestões propostas pelos PCNs.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto à questão norteadora deste trabalho, O livro didático que serviu de base para análise nessa pesquisa dispõe de aspectos, relacionado ao cotidiano do aluno. Atendendo os PCNs. Trazendo em seu conteúdo, a história local; à distinção de noções de tempo (passado, presente e futuro); a transformações e permanências sociais, econômicas e culturais em vivências cotidianas do aluno. Para tanto, este conseguiu apresentar uma proposta no enfrentamento diante da falta de interesse pelas disciplinas, supra analisadas, estimulando o educando para as compreensões das relações espaciais e formação de base crítica de fatores sociais políticas e econômicas.

Os 'estigmas' que estas disciplinas carregam como enfadonhas, e até mesmo sendo conceituadas vulgarmente de conteúdos "puro-decoreba", cabe ao docente buscar várias maneiras de renovar e inovar o ensino, criando situações concretas de aprendizagem. Fazem parte desta prática o uso das tecnologias, informática, jornais, TV, rádio e principalmente o livro didático, instrumento este que por sua acessibilidade deverá produzir as pontes que interligaram o estudante à todas ferramentas acima citadas por meio de suas atividades e linguagem direcionada.

Também trazendo atividades para se trabalhar com os alunos, a paisagem local e o lugar em que se encontram inseridos, para que comparem a presença da natureza na paisagem local, bem como identifiquem referenciais espaciais de localização, orientação e distância e valorizem e preservem o meio ambiente. Contudo, caso o processo de aula se constitua apenas no livro e no sistema tradicional de repetição, por mais que seja obedecido às diretrizes dos PCNs e afins, este instrumento da aprendizagem, o livro didático, não alcançará seu objetivo, ou seja, vivenciar os processos de conhecimento e trazê-los para a sua realidade.

Esperamos que mais pesquisas nesse sentido sejam feitas assim contribuindo para que sejam produzidos livros didáticos cada vez melhores e que venha auxiliar o professor nos processos de ensino e, principalmente, despertar o

estudante para que o mesmo possa ser um sujeito participante, tanto na sua própria aprendizagem, quanto na sociedade em que vive. Para que ambos, professor e aluno, apaixonem-se pelo mundo das descobertas que são essas duas disciplinas, pois, o processo da aprendizagem é dinâmico e de via dupla, donde o professor é o mediador ou facilitador, o qual este deverá estar aberto e sensível ao conhecimento já existente do seu discente utilizando-o como estratégia cognitiva no universo escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. **Artigo 216.**

CAMPOS SALES, Manuel Ferraz de, Da Propaganda à Presidência, Editora Senado Federal, Edição Fac Similar, Brasília, 1998

CARMAGNANI, A.M.G. **A concepção de professor e de aluno no livro didático e o ensino de redação em LM e LE.** In: **CORACINI, M. J. (Org.). Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático.** Campinas: Editoras Pontes – 1999.

COSTA, E.R. **O ensino de História Local nas séries iniciais.** Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de História, UFMT, Nova Mutum, 2004.

Cavalcanti, Rinaldo; Silva Carlos Alberto da. **Historia e Geografia de Pernambuco: 4º ou 5º ano ensino fundamental.** São Paulo : 1º Editora Moderna,2014.

Estatuto do idoso: **lei federal nº 10.741**, de 01 de outubro de 2003.Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

MIRANDA, Sonia Regina and LUCA, Tania Regina de. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. Rev. Bras. Hist. vol.24 no.48 São Paulo 2004.

Santos, Silbely Jukalyne Barros ; Santos, Angélica Tenório ; Amorim, Aline Luíza Peixoto de Santana; Cabral, Karla Simony Vieira; Lima, Marta Margarida Andrade. **A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL DENTRO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DOS ALUNOS.** XIII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2013 – UFRPE: Recife, 09 a 13 de dezembro.

Silva, Lair Miguel da; Sampaio, Adriany de Ávila Melo. **LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE SOBRE O QUE É PRODUZIDO PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.** CAMINHOS DE GEOGRAFIA - revista on line disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/> ISSN 1678-6343

acessado em:06/06/2017. (Instituto de Geografia UFU Programa de Pós-graduação em Geografia).
Uberlândia, 2014.

.

Sousa, Rainer. **Identidade Cultural. Mundo Educação.** Disponível:
<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/identidade-cultural.htm>. Acessado
em 06/06/2017.

PONTUSCHKA, N.N.; PAGANELLI, T.I.; CACETE, N.H. **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: Cortez, 2007.